



Pensamentos valem e vivem pela observação exata ou nova, pela reflexão aguda ou profunda; não menos querem a originalidade, a simplicidade e a graça do dizer.
(Machado de Assis)

Caríssimos Leitores.

Descerramos, com muita satisfação, mais uma edição da FACISA ON-LINE.

Este foi um ano produtivo e de muitas conquistas, pois tivemos a oportunidade de divulgar inúmeros trabalhos, inclusive, em Suplemento Especial da Iniciação Científica.

Com a mesma qualidade de sempre, trazemos artigos de pesquisadores de diferentes instituições que, no conjunto da obra, possibilitaram um diálogo de alto nível com as áreas de conhecimento que aqui se apresentam.

Ernâni Lampert nos brindou com uma reflexão acerca dos desafios para o Professor de Educação Superior, em seu texto *O Professor de Educação Superior no MERCOSUL: Desafios e Perspectivas*. Este estudo, de caráter exploratório, realizado de 2011 a 2013, analisa alguns aspectos do professor de ensino superior (o perfil pessoal/profissional, a formação acadêmica, a dedicação às funções básicas, as condições de trabalho, a capacitação e a atualização, bem como os desafios e as perspectivas dos docentes), de 48 instituições.

Em *A Importância da Didática no Ensino de Ciências*, Alexandra Pereira Silva de Souza Jefferson Costa de Souza, trabalham pressupostos que denotam a relevância do emprego da Didática no processo de ensino de Ciências, voltado para uma formação integral do ser humano, permitindo-lhe responsabilização social e política e uma verdadeira reconstrução dinâmica do saber. Para tanto, buscou compreender a importância do ensino para a aprendizagem e a importância da aprendizagem para o ensino, estabelecendo o vínculo efetivo constituído no processo ensino-aprendizagem.

Maria Cecília Marins de Oliveira, Tatiana de Lurdes Lima e Victor Hugo Baluta em *Currículo, Cultura e Nacionalização do Ensino* discutem a nacionalização do ensino, no Brasil, a partir da relação entre currículo e cultura, preocupação que ocupou espaço nos debates de agentes políticos e educadores, ainda no Império. Analisam determinações do Governo Central, Federal e Regulamentos do Governo do Paraná, no sentido de verificar o desenvolvimento da estrutura e organização curricular para as escolas de Ensino Primário, atualmente, Ensino Fundamental.

Jusliteratura: Um olhar crítico a partir do universo do cordel, de Mônica Figueiredo de Sousa Lemes e José Nogueira de Moraes nos presenteiam com a inter-relação Direito e



Literatura. Os autores afirmam que a Literatura de Cordel, concebida como a voz do povo, gerou e gera preconceitos e discriminação. Por possuir origem popular e linguagem fora dos padrões da Literatura “cultura”, o Cordel, por muito tempo, foi desvalorizado. Realizando uma quebra de paradigmas e mostrando o poder popular, este estudo consiste em demonstrar que a Literatura de Cordel é um canal eficiente e eficaz para denunciar o crime do colarinho branco. A partir desse cenário cultural brasileiro e das raízes desse estilo literário exibem a importância do Cordel para a compreensão do universo jurídico. Pontos, como impunidade, corrupção e movimentos sociais são discutidos, conduzindo a uma reflexão do Direito, que vai além do positivismo das leis.

Ainda na seara jurídica, Caio César Claudino Cavalcante e Gisele Silva Lira de Resende, no artigo *A Lei Maria da Penha e a Rede de Enfretamento à Violência Contra a Mulher no Município de Barra do Garças-MT*, avaliam o amparo psicológico que o Estado oferece ao indivíduo que comete violência contra mulher, a fim de que não reincida nesse delito. Indicam que a Rede de Enfretamento Contra a Violência Doméstica desenvolve diversos mecanismos para que o agressor não reincida. Concluem que este programa social oferece elementos que podem auxiliar na mudança de comportamento do agressor, bem como desconstruir uma cultura machista e violenta que o acompanha desde a mais tenra idade.

Para encerrar esse número, Epaminondas de Matos Magalhaes e Renalto Ferreira Bina Junior, no ensaio *Coração no Punho e o Sangue no Ciúme: O Jogo Enigmático em Dom Casmurro, de Machado de Assis*, travam uma discussão acerca da relação homosocial e homossexual presente na obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, marcando, por assim dizer, um texto que se lança para além das perspectivas realistas, mas que se enquadra como romance moderno, ao trazer, sob o signo do silêncio e do escuro, a problemática da homossexualidade engendrada de uma forma sutil, mas sem perder todo o efeito reflexivo que a literatura possui.

Na oportunidade, é imprescindível agradecer aos colaboradores que, sensíveis ao nosso chamado, confiaram seus textos à nossa revista. Igualmente merece nossa reverência o empenho do Conselho Editorial e equipe à apreciação dos artigos, que, por sua vez garantiram, uma vez mais, a qualidade deste periódico.

Por fim, desejamos que o natal seja harmonioso e feliz, que o ano vindouro traga sucesso, conquistas, realizações e que, em 2015, possamos continuar partilhando pensamentos que conduzam à reflexões profundas, as quais muito enriquecem o universo acadêmico e a prática profissional.

Abraço fraterno!

*Prof^ª. Dr^ª. Gisele Silva Lira de Resende
Editora Gerente – Dez./2014*